

# IVALDINO TASCA

## QUANTOS DÓLARES???

\* Um interessante passatempo entre os catarinenses é calcular quantos milhões de dólares os argentinos deixarão naquele Estado neste verão. As cifras são desencontradas e possivelmente se possa, no máximo, é chegar a um número aproximado. Um atilado empresário, que conhece bem o que está ocorrendo neste ano em Santa Catarina, não titubeou em dizer que algo como duzentos milhões de dólares vão irrigar a economia catarinense neste verão. Para o Rio Grande do Sul tocara alguma coisa como quarenta milhões de dólares. Até que ponto isso é efetivamente realidade jamais saberemos, mas que é saudável a quantidade de moeda americana entrando no Sul isso ninguém nega.

## EM BUSCA DO DÓLAR

\* Seria possível fazer com que uma pequena parte dessa dinheirama, entre cinco e dez por cento, por exemplo, ficasse aqui no Planalto e Missões do Rio Grande??? Há quem pense que

uma parte pequena poderia até parar, significativamente, em Passo Fundo. Como??? Com uma ofensiva semelhante àquela que empresários do litoral Sul e até de Porto Alegre fazem em Livramento e Uruguaiana, portas de entrada dos argentinos. Postos de informações orientam os "hermanos", com roteiros sobre estradas, hotéis, restaurantes e muitas outras coisas. Eles entram e viajam desguarnecidos, com o que são suscetíveis a toda e qualquer dica. E notem um detalhe: são orientados a não utilizarem a BR-285, que está em péssimo estado, o que impede deles nos conheçarem. Mas por que a gente não se acordar e levar até eles uma outra opção, como ir a Rosário, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo, seguindo por Vacaria, Otacilio Costa até as praias maravilhosas de Santa Catarina???

Como a BR-101 é super movimentada isso seria um ponto a nosso favor. Ou não??? Que tal pensarmos no assunto???

## E PASSO FUNDO, TCHÊ???

\* Um empresário nos disse que

Passo Fundo precisa ao menos tentar fazer alguma coisa para atrair os argentinos, nem que seja para uma pequena passagem. Mas o que pode parecer simples se complica, porque aqui - salientou ele - as coisas não fluem com naturalidade quando se trata de uma ação conjugada. Vejam que essa que é uma idéia que está na cabeça de grande parte do empresariado há muito tempo, mas não conseguiu ainda avançar de forma concreta. tanto é assim, que o próprio empresário, sob a alegação que poderia ser mal interpretado em suas ponderações, prefere, ao menos por enquanto, ficar no anonimato. Trazer os argentinos não é tão fora de propósito assim, mas depende muito mais de nós do que deles...

## MEIO MACABRO

\* Repetindo um ritual que beira o macabro lideranças ligadas ao setor primário, reunidas em Cruz Alta, decidiram, entre outras coisas, desencadear uma campanha de marketing para sensibilizar a sociedade sobre a importância do trigo. É a mes-

ma coisa que fazer uma campanha para dizer que pão, isto é, comida, é importante. Estamos próximos do terceiro milênio e nós brasileiros ainda pensamos numa campanha para dizer que é importante viver. Beira ou não beira o macabro???

## FIDEL A DERIVA

\* A partir do "paredón" a que foi submetido um "adversário" político, Díaz Betancourt, voltou com intensidade ao noticiário internacional, a questão de Fidel Castro e o destino de Cuba. O tiro, mais que abater uma vida, acertou no coração do próprio sistema: Fidel Castro, que derrubou o regime corrupto, sangüinário e doentio de Fulgêncio Batista está sendo atropelado pela história, pois não há como segurar suas engrenagens: E será a geração pós-batista, a maior beneficiária da revolução, quem desestabilizará Fidel, pois não há como parar no tempo, como ele vem desejando...

## O VENCEDOR

\* Para a "Veja" o grande vence-

dor das mudanças que o presidente Collor fez no seu Ministério é o governador baiano Antonio Carlos Magalhães, um político que fez carreira à sombra do regime munitar e que foi unglido ao posto que ocupa agora pelo voto direto. Tudo bem, se a revista quer particularizar, mas a verdade é que os brasileiros estão loucos "para voltar para o futuro". Aqui, na prática, a ficção é atropelada todos os dias pela realidade e como a gente não tem muita consciência disso ficamos com a sensação de estarmos num mundo de loucos...

## A FABIANA

\* A jovem advogada Fabiana Freitas conseguiu inovar e ganhar manchete estadual com uma ação inédita de usucapião para um "Fusca". Não é a primeira vez que ela alcança projeção por seu trabalho, confirmando sua competência, que quem sai aos seus não degenera e que as mulheres, em Passo Fundo, são fogo, também na criatividade e competência...Vai firme, Fabiana...

30.02.92

# Uma reflexão sobre o MERCOSUL

\* Conheci o Dr. Ady Raul da Silva nos anos 70, em Brasília, ao fazer para o "Correio do Povo" e O NACIONAL, uma reportagem sobre a situação do trigo no Brasil. É homem de visão, é um cientista honesto e comprometido com seu País. O que diz merece atenção. É por isso que transcrevemos na íntegra uma carta que nos remeteu respondendo a um comentário feito aqui na coluna sobre a questão do MERCOSUL, que, diga-se de passagem permanece numa nebulosa para a grande maioria. Vamos à carta do Dr. Ady, datada de 15 de janeiro:

"Sr. Ivaldino Tasca  
Passo Fundo

Prezado Senhor

Recebi há poucos dias cópia de um comentário feito na vossa coluna no O NACIONAL do dia 30/11/91 sobre os meus pronunciamentos mostrando os inconvenientes do Mercosul para o Brasil.

Refiro-me ao seu comentário "Pelo seu enfoque o gigante Brasil vai ser engolido pelos pequenos..."

As dificuldades que um País pequeno como o Paraguai pode ocasionalmente poder ser visto pelo que ocorre em relação a Itaipú.

O Brasil podia fazer a represa acima de Itaipú em território apenas brasileiro sem prejuízo de potência.

Preferiu por razões políti-

cas fazer com o Paraguai em Itaipú, o que tem criado sérias dificuldades e prejuízos dos quais vamos citar apenas alguns.

A Companhia de Eletricidade do Rio Grande do Sul como as outras estaduais estão em sérias dificuldades financeiras e entre várias razões aparece o elevado custo que tem que pagar pela energia de Itaipú de 35 dólares o mW enquanto que a mesma energia de outras hidro elétricas custa cerca de 20 dólares.

O preço foi elevado por insistência do Paraguai, para vender a parte dele, que não concordou, depois de algum tempo com o preço fixado no Tratado.

O Paraguai, baseado no Mercosul está exigindo a liberdade de vender a energia para a Argentina, o que é proibido pelo Tratado mas segundo declarações do Ministro Rezek, esse ponto é negociável, o que se for feito prejudicará o Brasil pela falta de energia para a região Sudeste e Sul inclusive o Rio Grande do Sul, e fortalecerá as indústrias da Argentina em concorrência com as do Brasil.

O Brasil teve grandes gastos com a transmissão de energia de Itaipú, na parte correspondente ao Paraguai em virtude dele se recusar a adotar 60 ciclos continuando com 50 ciclos. O Paraguai para mudar fez exigências tão absurdas que o Brasil teve que adotar a transmissão em corrente contínua e depois transformá-la em alternada.

O transporte fluvial de São Paulo a Foz do Rio da Prata era um dos objetivos prioritários para desenvolver uma grande re-

gião do Brasil e um escoamento de muitos produtos de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná. Para isto haveria necessidade de eclusas em Itaipú. O Paraguai fez exigências tão absurdas, que o Brasil desistiu de fazê-las.

Essas são as dificuldades que a nossa sociedade com o Paraguai ocasionou, para Itaipú onde aquele País que teve grandes vantagens durante a sua construção, agora com a renda da energia e que colaborou apenas com metade da água do Rio Paraná.

Não teria sido melhor ter feito Itaipú acima da fronteira com o Paraguai?

Lembra-se da campanha que a Argentina fez contra Itaipú, querendo impedir a sua construção?

Poderemos esperar ações mais amigáveis da parte desses países, do que no ano passado recente?

O Mercosul dá direito ao Paraguai de impedir o estabelecimento de tarifas protencionistas que o Brasil queira estabelecer para proteger indústrias como a automobilística....Para que ele concorde que preço o Brasil terá que pagar?

O Paraguai tem a tradição de abrigar os receptores de automóveis e caminhões roubados no Brasil e tem se negado a colaborar no sentido de evitar que isto aconteça. É um País confiável?

A nova lei de informática embora seja liberal tem grandes restrições ao capital estrangeiro, fazendo muitas limitações à sua participação no Brasil.

O Uruguai se adota uma

atitude inteiramente liberal atrairá o investimento e a instalação das grandes companhias na área de informática, que é uma das áreas mais lucrativas e promissoras da conjuntura atual.

Considerando que o Brasil não poderá impor tarifas protencionistas proibidas pelo Mercosul, as companhias tendem a se estabelecer no Uruguai que pelo seu pequeno tamanho e população pode cobrar menos impostos do que nós.

Lembre-se que o Brasil cresceu em população entre duas visitas do Papa (11 anos) dez vezes a população do Uruguai e uma da Argentina.

O custo que acarreta é muito grande e necessitamos de emprego para essa população não podendo nos dar o luxo de abrir a oportunidade de criar empregos para os nossos vizinhos, cuja população cresce muito menos que a nossa, mesmo com a redução constatada pelo Censo de 2,0 para 1,8% aa.

Na recente visita do Presidente Menem aos Estados Unidos foram assinados acordos que colocam a Argentina como parceiro privilegiado. Os norte americanos poderão instalar grandes fábricas na Argentina o que antes não era possível porque o seu mercado era pequeno. Mas como o Brasil no Mercosul o mercado para eles cresceu em 5 vezes, a nossa custa, e a nossa indústria vai sofrer e possivelmente será dominada em muitos setores.

No momento em que estamos com uma economia doente é sensato submetê-la a uma grande concorrência?

Os EUA fuseram a sua opção pela Argentina e o Mercosul nos atrela a Argentina.

Todos esses inconvenientes e desvantagem para o Brasil a troca de que?

Porque a nossa agricultura de clima temperado vai sofrer com a concorrência da Argentina e Uruguai? Quais as vantagens para nós?

A todos esses inconvenientes e desvantagens para o Brasil, os defensores do Mercosul deveriam mostrar que elas não existem e mostrar o projeto para nós -14m da parte de chamar de irmãos aos rio prateiros que estão muito satisfeitos com o papel de tolos que estamos fazendo entregando a eles a nosso mercado e limitando a nossa soberania econômica a troca de migalhas.

Análise os fatos, a história e verificará que devemos sair o mais cedo possível do Mercosul, no qual entramos sem uma análise mais completa e apenas por ser moda participar de Comunidades Econômicas.

O Japão, Taiwan, Coreia do Sul, Cingapura, Hong Kong tem se desenvolvido sem pertencerem a qualquer comunidade ou Mercado Comum.

É preciso que os brasileiros com urgência façam uma campanha contra a nossa participação no Mercosul e a atuação de pessoas como o Senhor poderão ter um papel importante se a isto se dedicarem como o momento está a exigir. Esse é um apelo que faço.

Atenciosamente.

Ady Raul da Silva

19/02/92

# I VALDINO TASCA

## A ALLEGRIA FINAL

Meus dias como colunista estão acabando. Ivaldino Tasca, o titular absoluto desta renomada coluna, acaba de telefonar avisando que fará as matérias da próxima semana. Uma das coisas prováveis de acontecer é que, ao rever as coisas que falei (não muitas), acabe nossa amizade, principalmente quando inventei de falar de política. Ou será que ele concorda que Orestes Quércia é um ilustre ventríloquo que poderá vir a ser o novo presidente do Brasil? As outras possibilidades são Antônio Carlos Magalhães, Joaquim Roriz, Rogério Magri, Pelé, o boteleiro. Aliás, Antônio Carlos Magalhães já não

assumiu dias atrás?

## CARNAVAL

Sem Aids, sem cólera, sem Mal de Chagas, que ninguém é de ferro. Algo que têm impressionado é a quantidade de anúncios de bailes de carnaval na televisão regional. Vivem os uma aldeia regional e, na hora de almoço, você fica sabendo como será bom o baile de Casca, Palmeira das Missões, Mato Castelhano, Vila Xangri-lá e nas diversas casas de diversões da cidade e dos demais municípios vizinhos. Quando que alguém imaginaria isso, essa fartura de opções há 25 anos passados, quando as opções eram Comercial, Juvenil e Carula?

Isso se chama o progresso, que coisa boa ter tanta variedade, poder brincar alegremente uma noite em Soledade, outra na Cacimba e por aí afora!

## DIABO

Falando em carnaval, lembrem-se daquela história do diabo que andou dançando com várias moças aqui em Passo Fundo e deixou marcas no rosto delas? Gostaria de saber se aquela que foi internada no Hospital São Vicente já deu alta e se as marcas que o rosto do demônio deixaram no dela ainda permanecem.

Eu, a semelhança daquele sacerto e que veio a público

na ocasião e confirmou o aparecimento do citado cidadão nas nossas casas de diversão noturnas, acredito firmemente que ele deve estar se preparando para desfilar nalgum bloco carnavalesco. Esta coluna, que se despede, dá o furo em primeira mão: o diabo existe e escolheu Passo Fundo para passar o carnaval. Resta agora ver qual a sociedade ou casa noturna que ele aparecerá para prestigiar. Imagino que ele deva estar vendo a programação da televisão, onde todas as opções regionais e locais podem ser chegadas. Aliás, lembrado em tempo, a televisão regional serve apenas para anunciar bailes, rodeios, festivais de chopp,

Leandro e Leonardo e tantas outras coisas do setor primário da nossa população. Com todo respeito. Não estou culpando a televisão.

## SUPÊR SAFRA

Passo Fundo está se superando na produtividade da lavoura de milho. Na nossa região existem diversos enclaves de alta tecnologia agrícola e, naquele localizado em Coxilha, a fazenda do engenheiro agrônomo Vanderlei Basegio está colhendo uma média de 10 toneladas por hectare, o que se trata de uma verdadeira revolução, ao provar que existe entre nós um potencial de produtividade comparável às melhorias do mundo.

1989.2



# IVALDINO TASCA

## ALCENI

O Dr. Alcení Guerra pode até ser inocente das acusações que o atingem por comandar uma estrutura que apresentou sinais claros de rombos e falcatruas. É aquela história de que o rei é bom mas os assessores não prestam. Coisa que vale para nossa atual presidência (vide LBA, PCS e outros) e para outros mandatários da nossa espoliada nação.

O que eu gostaria de ver é o final da história, com o dr. e/ou pelo menos os assessores participando de uma revolta por super lotação numa cadeia do Brasil.

## SUPER SAFRA

Apesar da queda prevista na produtividade das culturas de verão nas regiões norte e oes-

te do Paraná e São Paulo, por causa duma estiagem ocorrida em janeiro e fevereiro, a propalada super safra anima o governo. O Ministério da Agricultura e o próprio presidente prepararam-se para um rush de inaugurações da colheita, que já vai longe, para capitalizar esse momento positivo da agricultura nacional, que se pretende seja uma alavanca para retomar o crescimento econômico. Creio que está longe disso porque, como sempre ocorreu, existem buracos negros que atraem os ganhos ocorridos no setor primário. E esses buracos não ocorrem a nível dos consumidores e muito menos entre os produtores pois, no mercado livre, os preços das mercadorias primárias baixam quando a oferta

sobe. Esses buracos negros, verdadeiros ralos são as grandes e pequenas estruturas que retiram dos segmentos inicial e final o poder de determinar o ganho de seus produtos. Tomara que não, mas acho meo cedo para dizer que a super safra irá determinar um processo de reversão na economia estacionada na contramão, sem combustível.

## EMANCIPAÇÕES

Ontem, em sessão extraordinária, a Assembléia Legislativa aprovou a criação de mais 15 municípios no Estado. Entre eles, o nosso Mato Castelhano, que por vezes esteve ameaçado. Resta agora saber se a Prefeitura vai continuar na justiça tentando impedir a emancipação (Mato Castelhano não teria infra-estrutura adequada) e se o Governador

Collares não irá vetar esses novos municípios. Aliás, o governador é contra novas emancipações. Em todo o caso, já estão aprovados pela Assembléia, Coxilha, Pontão e agora Mato Catelhano. Nos próximos dias, novidades na área.

## CONCURSO

Pois o Prefeito Airton Dipp, cumprindo o que anunciara em entrevista coletiva, ingressou na Justiça contra o Vereador Dorlei Spessatto e Valdir Francio (é assim mesmo?) que denunciaram supostas irregularidades no último concurso do município. A medida é boa pois na justiça poderá se saber quem está com a razão. Às vezes o que é falado não é provado. Se houver fraude, cremos que o concurso deve ser anulado e se não houver, os denunciantes terão que

no mínimo se retratar publicamente. Aguardemos.

## EVENTOS

O Secretário Cesar Bilibio relatando a importância dos eventos que a SMICT vai capitanear pela Prefeitura, neste ano. Já no domingo acontece o Caranval Regional, que o Wolmar vem organizando com eficiência; depois em maio teremos a Efrica, cujo lançamento será dia 12 de março; em agosto haverá o Festival Internacional do Folclore; em outubro o Chama-mento do Pampa e em dezembro o Rodeio Internacional. Isso sem falar no apoio à jornadas, seminários e outros acontecimentos de desportos, cultura, turismo, lazer, indústria e comércio. Haja fôlego e equipe.

(a) Gilberto Borges - interino

28.02.92

# IVALDINO TASCA

## ETA MUNDO VÉIO

### 1 - Drogas no Congresso

Agora não adianta mais esconder. Nós estamos numa fase em que todos os podres saem prá fora. Outras civilizações talvez tenham doenças maiores mas nem sempre aparecem.

Imagine, então! Um país que já tem uma imagem como a nossa no exterior. E no interior também, ou pior. Imagine as notícias de jornais escancarados dizendo que o tráfico (e não haveria porque ser só tráfico, naturalmente) de cocaína no Congresso Brasileiro era tanto que os presidentes das duas casas legislativas pe-

diram socorro à polícia federal para dar um jeito na situação.

Na verdade, não se trata aqui de nem uma opinião. Apenas a descrição de um quadro patético, de uma situação real, que transborda num corpo social doente, da cabeça aos pés.

### 2 - Cólera

E veio a cólera. Ou seria o cólera? A semântica impede o desenvolvimento nas áreas civilizadas e que, com justa razão, querem separar-se da miséria. No rasto desta, o vi-brião (que nome mais terrível) se multiplica na velocidade da luz, atingindo a incons-

ciência coletiva e a ignorância de cada miserável na beira dos rios poluídos e esgotos a céu aberto, prometidos na campanha. A coisa cheira a idade média ou tempos bíblicos. Uma doença típica da miséria, a cólera se alastra pelo Brasil impotente. Tudo se alastra ante a nossa impotência: cólera, aids, drogas, roubos oficiais, novelas e programas políticos.

### 3 - Programa político

Com todo respeito ao titular desta coluna, que poderá me destituir na sua volta, e com todo respeito a Pedro Simon, José Fogaça, Odacir Klein,

Guaraci Marinho e outros peemedebistas, vendo o programa político do PMDB nesta segunda-feira passada, estou temendo pelo futuro do Brasil. Sim, porque existe uma possibilidade real, concreta de que Orestes Quércia venha a ser presidente do Brasil. E eu até gostaria de estar errado mas a cara dele a expressão dele não engana. Assim como o atual presidente foi eleito em cima de mentiras e continua mentindo, porque nós já estamos acostumados, Quércia parece falso. Ele fala como se fosse um ventríloquo, sua boca e ele se mexe menos

do que o volume de palavras correspondentes.

E depois, as companhias! Gilberto Mestrinho, Jader Barbalho, Iris Resende, Genebaldo Correa. Confesso que a perspectiva de esse grupo comandado por Orestes Quércia assumir o poder, será a continuação da atual situação, mesmo que o ex-governador e atual presidente do partido tenha atacado o governo Collor, como sendo este o pior que o Brasil já teve.

Me deu uma vontade danada de me mudar, nesta segunda-feira. Infelizmente, não há para onde ir.

26.02.92

# IVALDINO TASCA

## DEU NO JORNAL

"AMIGOS QUEREM COLLOR DE FÉRIAS" foi uma das manchetes de um jornal de Porto Alegre, no dia de ontem. Gostaria de acrescentar que, passados mais de dois anos de sua administração, com a inflação crescendo num mês em que ninguém comprou nada (a não ser los hermanos argentinos e uruguaios), afirmo que alguns milhões de brasileiros, mesmo que não sejam seus amigos, também gostariam de vê-lo de férias. Prolongadas.

## PANAMBÍ: DESTAQUE EM MEIO AMBIENTE

Com cerca de 30.000 habitantes, o município de Panambi, a 120 quilômetros de Passo Fundo, é o grande destaque no RS, em termos de preservação ambiental. Com um programa ambiental integrado que abrange reciclagem do lixo urbano, hortas ecológicas, viveiros florestais (400 mil mudas de árvores são produzidas anualmente para suprir o desmatamento nas beiras de rios e lagos) e até açudes para produção de peixes, Panambi será o único município do nosso Estado a participar oficialmente, mostrando seu trabalho, na Conferência Mundial sobre Meio Ambiente, a ECO-92, em junho no Rio de Ja-

neiro.

Daqui desta coluna temos tentado propor, à Prefeitura Municipal pelo menos, que se faça uma coleta seletiva do lixo urbano, envolvendo as escolas para, juntamente, levar um exercício de educação ambiental, que é a grande meta de qualquer projeto. O que nos falta para isso é algumas coisinhas más que se poderia fazer nessa área em Passo Fundo?

## DISCRIMINAÇÃO

Muito interessante o programa "Plenário", de Rui Carlos Ostermann, da RBS, levando ao ar na madrugada profunda de 2ª feira. Com a presença do advogado passo-fundense Carlos Alceu

Machado, dirigente da Anistia Internacional, no Brasil, o programa abordou o tema "discriminação". Para quem suportou o horário inadequado, o tema debatido trouxe à luz aquilo que é, provavelmente, a sinapse negativa entre as pessoas e os grupamentos de pessoas que compõem nosso universo. A grosso modo, sinapse é a ligação, é a forma de relacionamento entre os agrupamentos citados.

No Brasil, onde nada funciona, pouca coisa funciona, mas somos alimentados e a cabeça está voltada para o primeiro mundo, a discriminação é extremamente acentuada, em todos os sentidos. Negros, índios, mulheres, crianças,

velhos, aidéticos, doentes em geral, pobres, a lista não tem fim. Diversos representantes desses segmentos se manifestaram e o consenso geral entre todos foi de que o programa, apesar da oportuna iniciativa, era um fórum pequeno para um assunto tão amplo e importante. A impressão que ficou foi daqueles emaranhados de fios que você nunca acaba de desenrolar, sempre aparece mais.

Um fato comum hoje em dia é que as crianças, formadas pelo padrão globo de beleza, muitas vezes, têm vergonha dos próprios pais. Mas isto é apenas uma peça de dominó, num jogo sem fim.

**Gilberto Borges**  
Interino

12-02-52

# IVALDINO TASCA

## Briga de Cachorros

Segundo ditado do próprio Engenheiro Leonel Brizola em briga de cachorro grande, guaieca não se mete, naturalmente que sob risco de apanhar de graça dos dois lados.

Embora possa até votar no Engenheiro, mesmo não concordando com todo o seu complexo político, no caso específico da sua briga com a Rede Globo, sinto uma vontade danada de, como um guaieca sarnento, acuar de longe para manifestar um voto de solidariedade.

Em poucas palavras é difícil explicar uma posição sobre um assunto tão amplo e controverso, porque envolve diversos enfoques, diversos interesses e a emoção com que sempre analisamos as questões podem

remeter-nos para uma análise incorreta da realidade proposta.

Vista do meu ângulo, a imperial rede Globo de Televisão possui inúmeros programas de irrepreensível qualidade artística, técnica e informativa, alguns até surpreendentes, como foi o Especial com esse ser humano inexistente que se chama Dercy Gonçalves, para citar apenas um.

Mas, a maior parte da programação é massacrante, em todos os sentidos. Tratam-se de toxinas que um canal estabelecido na cabeça de cada um assistente e de uma massa de milhões de pessoas sofridas, por habitar um país com qualidade de vida deficiente, vai fluindo diariamente, estabelecendo um espaço viciado no sistema receptivo de cada cidadão. Os números que a im-

prensa publicou nas últimas horas são impressionantes; cem horas de programação apresentam

uma frequência de homicídios, agressões, ameaças, sequestros, crimes sexuais, uso de drogas e por aí afora, que impressionam qualquer um. Sempre haverá uma ou mais considerações, como a evidente de que ela é apenas o reflexo de uma sociedade conturbada ou de que cada um é livre para desligar o aparelho, ou mudar de canal.

Eu tenho ficado na opção de desligar, mas não podemos ser ingênuos querendo defender o estuprador porque ele é rico. A Globo nunca foi santa. E, no meu entender, somados os prós e contras, a programação da Rede Globo parece a sistematização, o somatório de to-

dos os itens negativos que fazem desmorrar nossa sociedade em volta de nosotros.

Volto a dizer. O assunto é amplo demais para definí-lo em poucas linhas mas afirmo-lhes que, entre tantos macro dados que direcionam a história atual da sociedade brasileira, entre tantos negativos, as toxinas evolutivas da Globo são daqueles vetores que precisam ser atacados.

Daí a minha solidariedade preliminar ao Engenheiro.

Com a esperança de que, de repente, ele não faça algum acerto e passe a namorar o Dr. Roberto, tal como fez com o filhote!

## SOFT

Vejo futebol pela Rede Globo, que ninguém é de ferro. Sempre fica a

esperança de que esse bando de nanicos reunidos com a camisa amarela entortem a muralha de gigantes da Colômbia. Porém, é mais uma ilusão que vivemos. É apenas uma questão de lógica. Agora, tente africana, o futebol não tem mais lugar para subdesenvolvido.

Fica um registro bom: esse negrinho elegante que joga com a número 8 do Brasil chamado Djair, é a reencarnação do Didi, que ainda não morreu. Desse desastre que foi a tal seleção pré-olímpica, guardamos a lembrança de um jogo elegante, com lançamentos medidos na profundidade exata e necessária. Como ele joga numa faixa em que não tem responsabilidade por gols tomados ou perdidos, sua estrela deverá ser ascendente.

(a) Gilberto Borges - Interino



# IVALDINO TASCA

## Camada de Ozônio

A degradação da Camada de ozônio, que nos parece coisa tão distante, embora a violência do sol que nos abraza depois de tanta e necessária chuva, está preocupando a NASA, Agência Espacial dos Estados Unidos.

Quem comete o delito, tende a negar a própria culpa. A estrutura social americana e seu amor próprio, até agora, procuraram minimizar as consequências do efeito estufa e da destruição da camada de ozônio, fenômenos pelos quais a civilização americana, com seu infundável consumo de combustíveis fósseis, tem o percentual maior de responsabilidade, entre as nações da Terra.

Para o governo americano, as advertências dos cientistas e ecologistas malucos não tinham ou não tem respaldo da ciência.

Agora que raios ultravioletas estão atingindo áreas povoadas dos EUA, Europa e Canadá, a toda poderosa NASA demonstra preocupação com a delicada pele branca dos seus cidadãos. Sim, porque os peles vermelhas Búffalo Bill liquidou, ele mais John Wayne.

Vá até a praia e sinta como ninguém dá bola para essa história de câncer na pele. Ou nas piscinas. Na verdade, alguns câncer a mais não fará diferença. Na verdade, o que vai doer serão os resultados das alterações climáticas que a incidência desses raios emitidos normalmente pelo Sol já está provo-

cando aqui em baixo. Secas e enchentes, cujo resultado na produção de alimentos poderão ser catastróficas.

Nós, aqui no Planalto, estamos com a impressão de que vamos colher uma super safra, que o comércio vai vender, o dinheiro irá circular e todos os nossos problemas serão resolvidos.

Não querendo ser pessimista, e creio que tudo irá melhorar, principalmente porque pior não pode ficar, é notável a nossa capacidade de iludirmo-nos. Nossa safra será boa, já estamos quase chegando ao final do segundo tempo com o placar a favor da agricultura. Infelizmente, o mesmo já não podem dizer os agricultores da região norte do Paraná, uma das mais importantes do país, onde a se-

ca grassava até a semana passada. Aqui, perto mesmo, Ijuí, Santo Ângelo e outros municípios, com fantásticas áreas plantadas não terão a mesma produtividade que o Planalto Médio. Devagar com o otimismo, portanto.

## TASCA NA PRAIA

Por falar em raios ultravioletas e câncer de pele, quem se encontra na praia é o titular desta popular coluna jornalística, o não menos popular jornalista e empresário passo-fundense Ivaldino Tasca. De forma misteriosa, ele se encontra numa praia de ricos, em Florianópolis, discutindo situação internacional com amigos argentinos. "Bebida por minha conta, deve estar afirmando ele".

Ele escapou sem licença, de Passo Fundo, deixando um

lacrônico bilhete, discretamente pendurado num cartaz. Diz assim o recado do fujão: "Já estou com uma baita saudade de vocês. Mas não hão de compreender que não posso fugir ao sacrifício de tomar sol, beber caipirinha, tomar banho de mar, comer camarão, curtir a natureza, dormir, mais sol, mar, areia, peixe frito, milho verde, dormir, caipirinha, passear, sol, mar, vocês entendem, né?"

Uma das características do nosso titular é descrição. Por isso, com medo que o bilhete acima tivesse caído sob os olhares da Mara, ele não fez nenhuma menção às mulheres que se banham vestidas nas areias de Florianópolis. Principalmente as sensuais argentinas com seus dólares maravilhosos.

Com pra  
Venda: 1.375  
deságio de 3,  
ralelo)

DÓLAR T  
Compra: 1  
Venda: 1

OURO (F  
Spot (F  
Cr\$ 15

CDB  
DIAS  
Rende  
16,2%

OVER  
IN  
RA  
38

11.02.82



# IVALDINO TASCA

## TRIGO MAIS BARATO

\* Produzir trigo sem o uso de agroquímico na parte aérea da planta é possível em nossas condições??? Pois a pesquisa está sinalizando que sim. Já temos variedades resistentes a oídio e ferrugem e com um método para erradicar as manchas foliares da semente estaria feito o carroto...O entomologista Eriel Mello Reis, do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo fala com cautela mas está otimista de que num futuro muito próximo possamos alcançar tal objetivo. Com o que estaríamos frente a outro salto qualitativo da pesquisa brasileira, possibilitando grande redução nos custos de produção de trigo, uma vez que a parcela gasta com fungicidas é bastante alta. E, dessa forma, estaríamos dando outro passo fundamental para competir, também em termos econômicos, com o trigo argentino. Um sonho??? Não cremos...

## "SIEMBRA DIRECTA"

\* O sistema plantio direto, que vem passando por nova fase de crescimento no Brasil, ganha muito espaço na Argentina.

Nos últimos seis anos a área cultivada com essa prática, saltou de cinco mil para 350 mil hectares, numa demonstração de que a busca de um método de produção eficiente, rentável e preservador dos recursos naturais, particularmente solo, é geral. E nós, que temos a desvantagem de ter solos menos férteis do que aqueles da "Pampa" argentina, precisamos abrir os olhos para isso. Se eles, em melhores condições, já se preocupam, imaginem o que nós não devemos fazer...Até porque a grita contra a exaustão, degradação, desgastes de nossas terras agricultáveis é grande e vem de longe, mas os resultados, até agora, são acanhados.

## COLIGAÇÕES

\* Trouxeram um recado de Ijuí: O PMDB, o PT e o PSDB decidiram fazer uma "Frente" para concorrer nas eleições municipais de novembro. É oportuno ressaltar que em Ijuí o PSB não está organizado. Quer dizer: aquilo que alguns desejam em Passo Fundo não é tão fora da realidade assim...

## BRONCA NO PMDB

\* O professor Jorge Oliveira, do PMDB, botando a boca no trombone contra seu partido. "Nesta hora em que meu partido deveria estar mobilizando suas bases, visando se organizar para as próximas eleições, faz apenas reuniões de cúpulas", disse ele.

## CÂMARA DE ARQUITETURA

\* Outro profissional liberal daqui ocupa cargo de destaque estadual em entidade de classe.

O arquiteto Paulo Severo foi eleito coordenador da Câmara de Arquitetura do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA-RS). Dessa forma, além de colaborar com sua capacidade para que o CREA realize um bom trabalho o Severo poderá, de quando em quando, deixar o exílio....A trabalho pode!

## SECA EM CRUZ ALTA

\* A partir de Ibirubá e nas imediações de Cruz Alta, São Pedro está racionando água. Já existe preocupações com o déficit hídrico, assim como em outras micro-regiões, gerando bolsões de preocupação para os agricultores. É por esta e outras que é muito prematuro em se falar numa super-safra, pois quem acaba marchando é o produtor. Como, mercado é coisa muito sensível, bastou se falar numa abundante safra que os preços começaram a patinar. O feijão, por exemplo, que tem

um mínimo de 27 mil cruzeiros a saca está sendo vendido ao redor de 22 mil porque o mercado se encolheu com a notícia de uma super-safra

## VETERINÁRIA

\* É forte o movimento para a criação do curso de médico-veterinário na Universidade de Passo Fundo. O Edson Nunes tem um estudo comprovando a necessidade. É claro que essa crise que se abateu na economia e que afeta a educação, pode atrapalhar um pouco tais planos, até porque a Universidade vem fechando alguns cursos. Mas é só a crise amainar que essa reivindicação ganhará força, assim como serão retomados os estudos para a criação do curso de arquitetura. O crescimento da pecuária na região, por exemplo, deverá ser um dado positivo para se avaliar a necessidade do curso de médico-veterinário.

no 12/02/90

# IVALDINO TASCA

## 1- COBRINHA

Filho de um raro cavaleiro que viveu em Passo Fundo, Sr. Jorge Carvalho, e Dona Rosaura Carvalho, o Juiz Amilton Bueno de Carvalho, nascido e formado em nossa cidade, vêm se destacando há bastante tempo em todas as áreas onde atua, com repercussões além das fronteiras. Nesta semana, uma decisão sua ganhou manchetes, ao conceder a liminar solicitada pela Coordenadoria das promotorias de Defesa Comunitária que impede a CEEE de cortar a luz dos usuários que não pagarem.

Na infância, em Passo Fundo, ele já era um **guri** que se destacava, por sua capacidade de

contorcionista, o que lhe valeu o apelido de Cobrinha, que o acompanhou sempre, principalmente no esporte. No futebol de salão, Amilton Carvalho foi um dos melhores alas que passaram pelas quadras dos Conceição e Capingüi, numa época áurea em que tivemos até campeões estaduais, no caso o Capingüi, de Abílio Fuão e outros. Está certo que, além de bom jogador, Cobrinha era meio briguento, mas ninguém é perfeito.

De qualquer forma, é bom ter amigo famoso.

## 2- ARMAS

Silenciosa em tempo de paz, a indústria da guerra é um

determinante básico na história da humanidade. Mais da metade dos cientistas do mundo trabalham diretamente ou indiretamente para a indústria bélica. Gasta-se 1 milhão de dólares por minuto para a produção de armas, faça-se as contas do orçamento anual e o poder que isso significa. E também o que se deixa de fazer com recursos dessa magnitude.

O jornal de hoje traz a informação de que o Brasil já gastou um bilhão de dólares na construção do caça bombardeiro AMX. Pode até ser que existam explicações mas eu me pergunto: pra que mesmo?

No meu entender, olhando

só esse caso e a sua relação com o Brasil, se aplicássemos esse dinheiro na agricultura, na pesquisa de novas tecnologias, correção de solo e uma reforma agrária séria, nós teríamos no futuro armas muito mais poderosas que qualquer tipo de bombardeiro ou canhão. Porque, na guerra com algum guri mais forte, de nada valeria nossas armas. Que digam os argentinos, depois do desastre nas Malvinas.

## 3- SAÚDE MUNICIPAL

Todos somos simpáticos à administração municipal, comandado pelo Prefeito Airon Dipp. Deste modesto ponto de vista, a solução da questão ocorrida na

Secretaria Municipal da Saúde demonstra uma maturidade no conduzir a coisa pública que gostaríamos de ver implantada em outros níveis administrativos, principalmente do governo federal.

## 4- DISCIMINAÇÃO/ PLENÁRIO

Advogado Carlos Alceu Machado participará, nesta segunda-feira, do programa "Plenário" da RBS, em Porto Alegre. Carlos Alceu será um dos debatedores juntamente com outras pessoas, que abordarão o tema discriminação. Um bom programa, para quem aguentar sem dormir até segunda à meia-noite.

(a) Gilberto Borges - interino

08.02.92

# IVALDINO TASCA

## VENEZUELA

\* Como estou sendo obrigado a escrever com muita antecedência, corro o risco de ficar sem chão. Mas continuo arriscando. E registro a incompetência do Itamaraty em tratar e esclarecer o episódio envolvendo a invasão do espaço aéreo venezuelano, que resultou na derrubada de um avião Cessna e os vôos em nosso território de aeronaves daquele País para observar a área dos ianomamis.

O presidente Andrés Perez admitiu na semana passada a responsabilidade de suas forças armadas no caso, enquanto o Itamaraty jogou para não querer admitir a mesma responsabilidade. Desse jeito ainda vamos arrumar sarna com nossos vizinhos, que é o que estou achando que desejam determinados setores... O ministro Resek nos deve explicações mais convincentes!

## COLLARES & CEEE

\* "São homens que não tem vínculos com o deputado Barbedo". A frase foi dita ainda no sábado passado, na Rádio Gaúcha, pelo governador Alceu Collares, ao responder sobre os novos diretores da CEEE. Lá pelo século X ou XI a Europa tratou de liquidar com as corporações, pois sem isso não tinha como evoluir. O Brasil enfrenta algo parecido mais de mil anos depois, como se aqui a história tivesse outra trajetória.

Não foi por causa dos erros nas contas, ficou claro agora, que houve a troca de toda a diretoria da CEEE. O governador apenas aproveitou o fato para tentar controlar o esquema corporativo para dizer que quem manda é a sociedade. E por que se referiu a Barbedo??? Porque o deputado não atua como legislador, ele é apenas a face eleitoral da corporação, e em sua defesa ele não titubeou em deixar os interesses

da sociedade de lado. Político atilado o governador bateu duro, pois sabe que se perder a autoridade agora, nunca mais a retoma...

## MUITO PRAZER

\* O ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, confirmou, na semana passada, o suplente de senador pelo PTB do Paraná, Ivo Mendes Lima, no cargo de secretário de Habitação, onde vai administrar uma verba de quatro trilhões de cruzeiros. Até aqui nada demais, apenas um ato de rotina. Acontece, porém, que o ministro Fiúza somente conheceu pessoalmente o suplente Ivo Lima na noite em que confirmou a sua nomeação para a Secretaria. Pode??? Aqui no Brasil está ficando mais fácil saber o que não pode!!! O diálogo foi rápido, com Fiúza tomando a palavra: "muito prazer em conhecê-lo, espero que você não repita o Alcení, pode assumir a Secretaria, parece que

tem quatro trilhões de cruzeiros em caixa e você vá tocando tudo que uma hora dessas eu apareço aqui para conversar novamente. Até logo".

## FIGURAÇÃO

\* Neste Brasil abençoado por Deus e amaldiçoado por nós tem disso. Um dia antes do ministro Fiúza empossar seu "conhecido" o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen havia dito que "se forem feitos acordos com cargos para integrantes de alguns partidos a unidade partidária será quebrada". Mas, como se viu depois, ou não leram o que disse Bornhausen ou ele fez tal afirmação para fazer figuração... E ele se referia ao PMDB, PSDB e PT. Pelo visto com o PTB, o PFL, o PRN (que levou chá de banco do presidente) pode!

## PROFISSIONALISMO

\* Empresários do ramo de hotelaria da Serra e do Litoral estão

montando um esquema em conjunto para segurar um pouco mais os turistas que chegam ao Estado, numa articulação que envolve os períodos de verão e de inverno. "Temos que nos tratar como parceiros e não como inimigos" disse Newton Bolpe Correa, secretário de Turismo de Tramandaí, ao anunciar o início das conversações. Eles querem que os turistas que visitam nosso litoral no verão encontrem tempo para dar uma passadinha na serra, e que aqueles que visitarão a serra no inverno deem uma passadinha no litoral. É um sinal de amadurecimento da indústria do turismo, que exige, a cada etapa vencida, maior profissionalismo. Até porque, após a consolidação desse esquema de cooperação os empresários da Serra e do Litoral querem sair em busca de turistas americanos e europeus. E nós, cá em Passo Fundo, como ficaremos nisso tudo???



# IVALDINO TASCA

## CUBA, OU NAS ENCRUZILHADAS DA VIDA

1) O episódio do fuzilamento de Eduardo Diaz Betancourt pelo regime de Fidel Castro desencadeou uma interessante discussão que, esperamos não fiquem restritas aos iniciados. É que o fato, especialmente para nós "cucarachas", ocorre num contexto de perplexidade geradas por acontecimentos mundiais e locais sem que haja a contrapartida de uma abordagem madura. E a confusão aumenta por sermos um País da periferia, onde parece que a História chega sempre depois, e o maniqueísmo primário nos rotula entre "bons" e "santos" ou "maus" e "pecadores". Nos descobrimos sem roupas, pois pior que a crise econômica é essa indigência cultural que nos cerca.

2) Mas vejamos que o fuzilamento do dissidente acontece a) na esteira do desmoronamento do Leste Europeu; b) também na esteira da crescente propaganda de um liberalismo que os Estados

Unidos mataram na depressão de 30; c) em cima de nossa crise econômica, que exige também uma definição do papel do Estado; d) em cima do "vôo de solidariedade ao povo cubano", formado por personalidades brasileiras; e) na nebulosa que marca o novo ambiente democrático que alcançamos após anos de ditadura militar; f) no desconforto causado pela degradação social a que submetemos metade da população brasileira; g) na necessidade de restabelecermos nossos sonhos; h) na barafunda ideológica pelos raciocínios esquemáticos, dogmáticos e preconceituosos com que analisamos nossa realidade; i) em cima tudo o mais que desejarem colocar e que permita uma avaliação serena do que somos hoje...

3) É oportuno recordar o ambiente de magia que cercou Cuba nos anos 60 para os contestadores do mundo. Brasil incluso. A vitória dos barbudos de Fidel Castro sobre o degradante regime de Fulgêncio Batista funcionou co-

mo uma utopia para os inconformados com a miséria e a opressão. Tínhamos, nessa época, um presidente bebedor e fanfarrão que, ao não se preocupar seriamente com nossos problemas, abriu caminho para o golpe militar de 64. E só para cutucar os enpedernados, recordar que Fidel só terminou nos braços da URSS por causa dos Estados Unidos que, em matéria de política externa são verdadeiros trogloditas.

Mas, no frígido dos ovos, Cuba era mágica, pois significava a possibilidade de mudar, concretamente.

4) Como a história não perdona aos que violam suas regras, embora conhecê-las com antecedência seja difícil e penoso, é o próprio Fidel que joga seu regime no anacronismo. E serão os maiores beneficiários das mudanças que ele operacionalizou, quem derrubarão o carismático barbudo. Fidel perdeu o "time" ao seguir a rotina dos que não sabem a hora de deixar o poder, e se reciclar. Como a história é movimento e o Poder imobiliza, um dia tudo quebra. Ele não conseguiu operacionalizar o desdobramento da

revolução que comandara e que tirou a ilha da miséria. Guardadas as proporções, por falta de legitimidade (como ensinam os constitucionalistas), algo parecido aconteceu com Castello Branco aqui, que ao invés de devolver o poder aos civis, após o golpe, em tempo hábil, se perdeu pelos escaninhos do PODER... Com o que, avaliar Fidel só pela Revolução, aplaudida pela maioria do mundo ou só pelo tiro em Bettancourt, condenado pela maioria, é colocar um véu para esconder a verdade. Ao menos a que nos interessa, como brasileiros.

5) Vai daí que retomamos o episódio do fuzilamento com duas observações, uma de Chico Buarque de Hollanda e outra de Ziraldo. Ambos estão no vôo da solidariedade. Disse Ziraldo: "A implosão do Leste Europeu mostrou-nos o que intuíamos: à toda a segurança do mundo, o homem prefere - ainda que nu no meio da tempestade - o direito de escolher seu destino. E é despedaçado por essa evidência que Fidel Castro se debate sem desco-

brir como encerrar - com a grandeza que começou - sua participação na história". Chico Buarque de Hollanda, lembrou a história do roto que ri do esfarrapado: "Um país miserável debocha de outro país pobre que, ao menos, resolveu seus problemas de saúde e de educação. Qual é a graça?"

6) A questão secundária que se coloca é a seguinte: "Quem viajar no vôo da solidariedade estará apoiando o fuzilamento, ponto central da polêmica???" Quer dizer, uma discussão bizantina. E a questão principal é esta: quando deixaremos os subterfúgios para buscar as verdadeiras causas da marginalização de mais da metade da nossa população e da crueldade com que tratamos crianças, adolescentes e velhos, a parte mais degradante do nosso retrato??? Esperamos que a geração dos anos 80 possa retomar o sonho de nos tirar da periferia e construir algo mais digno dentro do País... Enquanto isso continuaremos mascarando nossa amarga encruzilhada...

05.02.92

# IVALDINO TASCA

## Super safra???

\* Eufóricos trombeteamos uma super safra. Mas isso é real??? Como a safra passada foi colhida pela seca e esta parece que será nossa, pois São Pedro está colaborando, é natural a euforia. Mas na prática estamos longe de uma super safra. O produtor Ronaldo Bertagnolli fez uma observação cautelosa e inteligente a respeito da alauza da super safra. Disse ele: "Recém terminou o primeiro tempo. Estamos ganhando de um a zero. Mas falta todo o segundo tempo e devemos levar em conta que o adversário é forte, nos ganhou de goleada no ano passado e ainda pode repetir a dose". Tá certo o Ronaldo. E tem mais: 1) quem percorre o Estado descobre bolsões com déficit hídrico e isso pesará no computo geral; 2) a crise impediu grandes investimentos no solo nos últimos anos, com o que eles estão exauridos e sem condi-

ções de devolver algo exuberante. E o produtor completa: estamos bem, isso é animador, é importante para tranquilizar os agricultores e ajudar numa reversão, mas falar em supersafra é prematuro. Quer dizer, caldo de galinha não faz mal, como a cautela também não...

## UM ENGODO???

\* O presidente do Sindicato da Indústria do Calcário do Estado afirmou que qualquer referência a uma possível super safra no Rio Grande do Sul é um engodo". Oscar Alberto Raabe lembra que se chegarmos agora a 14 milhões de toneladas estaremos repetindo a safra 89/90. E para ele, teremos motivos de falar em super safra quando, com a mesma área atual, estivermos colhendo acima de 25 milhões de toneladas. Na verdade é o seguinte: sem mais, nem menos, começaram a falar em super-safra e isso deixou o produtor des-

confiado, até imaginando que tipo de interesse pode estar por trás de tanta alauza...

## PASSO FUNDO, TCHÊ

\* De forma oportuna Zulmara Colussi levantou a questão sobre o projeto Passo Fundo, Tchê - a mais gaúcha cidade do Rio Grande do Sul. Desde a primeira hora, independente dos atritos daquele momento.

O NACIONAL abriu suas páginas para incentivar a idéia. Ela é ousada mas viável. Até porque não foi apenas a cascata do Caracol e outras benesses da natureza que fizeram de Gramado-Canela um pólo turístico. Ali, a exemplo da Disneylândia, sem a mão consciente do homem nada estaria acontecendo de envergadura. Nós voltamos a insistir num ponto: sem um comitê permanente, ou comissão ou até uma empresa o projeto pode ficar perdido na poeira. Se a comunidade quiser isso é perfeitamente possível...

## CHIARELLI

\* O ex-ministro Chiarelli deu uma garfada de tirar lascas (ou

seriam nacos???) do Governador Antonio Carlos Magalhães que por obra e graça da falta de memória do povo brasileiro vem procedendo como se fosse um poço de eficiência e probidade. Chiarelli lembrou que o "Toninho Malvadeza", como ficou conhecido na época da ditadura militar conseguiu fazer "uma grande fortuna pessoal, sendo sempre funcionário público". Partindo de quem parte o governador baiano tem muito que explicar aos brasileiros...

## OS MÍSSEIS

Veiu no Jornal: "Yeltsin garante que mísseis de longo alcance não apontam mais para os Estados Unidos". Bote notícia péssima para o complexo militar-industrial americano!!! Na verdade os acontecimentos do Leste Europeu é uma paulada num segmento importante da economia norte-americana, que aliás, vem sendo "bombardeada" por outras armas mais terríveis, como a capacidade japonesa. Agora, tem outra: O Yeltsin não esclareceu para que lado ele vai apontar os mísseis de longo al-

cance...

## FORÇA COMUNITÁRIA

\* Nessa questão do poder que uma comunidade qualquer tem para fazer ou mudar a sua história vamos encontrar em Vacaria um exemplo significativo. Até o final da década de 70 esse município tinha sua economia assentada, basicamente, na pecuária extensiva e marcava passo. Com ousadia o então prefeito Marcos Palombini, um cirurgião-dentista, decidiu avaliar o micro-clima de Vacaria em busca de uma alternativa. E chegou à conclusão que a maçã era uma boa pedida. Pois bem, em menos de vinte anos, o município é um dos maiores produtores dessa fruta e a pecuária está em terceiro ou quarto lugar na composição da renda local. E ali não há desemprego, pelo contrário, e os índices sociais são altíssimos. Tudo foi feito sem dinheiro de fora, apenas com a criatividade e a força da própria comunidade. Com o que, mudar nosso destino, muitas vezes, pode se resumir, apenas, numa questão de querer ou não!!!

# IVALDINO TASCA

## O HORÁRIO!!!

\* A impressão que ficou, como resultante das intensas negociações entre Prefeitura, Câmara de Vereadores, comerciantes e comerciários, é a de que até março se encontrará um denominador comum para alterar o horário comercial em Passo Fundo. As duas partes diretamente envolvidas evoluíram como nunca e, a exemplo do que aconteceu em Novo Hamburgo, não falta muito para colocar tudo no papel. Até porque, que observa o que vem acontecendo em vários pontos do País, se afirma uma tendência que empurra para a flexibilização (para usar um termo mais político) do horário comercial. O próprio advogado dos comerciários, Emerson Brotto, reconhece que aconteceram avanços e até março haverá muito mais tempo para novas negociações.

## AS CONDIÇÕES???

\* Nessa questão da flexibiliza-

ção do horário comercial é importante ter em mente que os comerciários passaram de uma atitude frontalmente contra para uma posição de aceitar a mudança desde que sejam contempladas algumas garantias, tanto para evitar uma sobrecarga de trabalho quanto para novos ganhos. E isso é o fundamental quando se tenta determinar onde ocorreram os tais avanços. Os comerciantes, que estavam com posições arraigadas já concordaram com o básico exigido pelos funcionários. E na medida em que os comerciários dizem que "não estão inviabilizando a flexibilização" fica claro que o acordo está mais próximo do que nunca. É só aguardar! Dá até para apostar que a mudança virá...

## E OS PREÇOS???

\* Os especialistas estão prevenindo uma queda nos preços agrícolas. Mas nada alarmante, segundo eles. E até acreditam que a produtividade, até agora pre-

vista como das melhores, vai compensar a defasagem. Entretanto, é bom registrar, que isso não está tirando a alegria dos produtores e nem as perspectivas de uma melhora geral na economia. Até porque os produtores estão preparados. Anselmo Antonio Boligor, de São Luiz Gonzaga, disse outro dia que "o que importa é São Pedro nos ajudar. Se ele nos der uma boa safra todo o resto nós saberemos administrar". Então, é continuar rezando para que não ocorra uma guinada nesse clima, que até este momento tem sabido ser um bom aliado do homem da terra...

## MEXENDO!!!

\* Lógico, o Presidente Collor não precisa explicar nada, até porque é uma prerrogativa sua trocar de ministro quando desejar. Entretanto, dificilmente ele teria uma explicação minimamente lógica para dar à comunidade nacional sobre a demora em trocar os ministros Anto-

nio Rogério Magri e Margarida Procópio. Aturar esse dois durante tanto tempo foi o mesmo que ser kamikaze...

## XENOFOBIA

\* Na justa proporção que alguns acontecimentos internacionais de peso vão caindo na rotina a Imprensa Mundial começa a dar destaque aos fenômenos de xenofobia, do ne nazismo, da onda fascista, que cresce nos mais diferentes países da Europa. E extrema direita vem sabendo capitalizar o desconforto que grande parte da população europeia sente com a invasão dos "cucarachas" de todo o mundo em busca de uma vida decente. Nada mais preocupante pois isso resulta do aguçamento do conflito Norte-Sul, ou em outras palavras, entre ricos e miseráveis. E uma nova ordem internacional que não levar em conta isso estará apenas reproduzindo Mussolini, Hitler & Cia...

## E A CARNE???

\* Em regra os especialistas desaconselham o consumo de carne, ainda mais quando é alto como aqui no Rio Grande do Sul porque não faz lá muito bem. Mas como explicar, então, que os "carnívoros" gaúchos, localizados num patamar terceiro-mundista (a expressão ainda significa alguma coisa???) tenham longevidade de alguns países europeus???. O Gilberto, que voltou do Paraná, com uma tese: "são nossas lindas mulheres que nos dão alento para viver tanto". Pode não ser uma argumentação científica mas quero ver quem aqui tem o peito (e-pa!!) de negar.

## APOSENTADOS!

\* Deve existir uma explicação mais lógica do porquê de tanta crueldade com nossos aposentados. O modo como tratamos nossas crianças e nossos velhos são indicadores de uma cultura que ofende os pilares...

2102 92